

## **A cobertura do *impeachment* em portais de notícia de Manaus e Belém: uma análise do acontecimento jornalístico<sup>1</sup>**

Érica Alves de Oliveira TAVARES<sup>2</sup>

José Ricardo Valente MENDES<sup>3</sup>

Jessé Andrade Santa BRÍGIDA<sup>4</sup>

Netília Silva dos Anjos SEIXAS<sup>5</sup>

Universidade Federal do Pará, Belém

### **Resumo:**

O objetivo do trabalho é observar como o processo de impeachment da presidente Dilma foi transformado em um acontecimento jornalístico por dois portais de notícias online de Belém e dois de Manaus. Foram coletadas 34 notícias publicadas nos portais nos dias 31 de agosto e 01 de setembro, o dia da votação final do processo e o dia seguinte a mesma, com a finalidade de observar as formas de enunciação que os portais trataram a notícia e, assim, construindo um acontecimento jornalístico. Observou-se um alto índice de abordagens, especialmente no primeiro dia analisado, 31 de agosto de 2016. Por fim, aponta-se a necessidade de os portais de notícia cumprirem uma função jornalística de tornar de domínio público o acontecimento, possibilitando à sociedade refletir e criar novos horizontes.

**Palavras-Chave:** Portal de Notícia; Acontecimento; Enunciação; Belém; Manaus.

### **Introdução**

Este artigo se propõe a analisar a cobertura realizada por dois portais de notícias da Região Norte sobre processo de impedimento da presidente Dilma Rousseff. Para o *corpus* do estudo, selecionamos dois portais de notícias do Amazonas e do Pará. Os estados são representativos da Região Amazônica: os mais populosos e com melhores índices de desenvolvimento econômico do Norte do país (IBGE, 2010). Do Amazonas, escolhemos trabalhar com *A Crítica* e *Amazonas Em Tempo*; do estado do Pará, os selecionados foram *Diário Online* e *Portal ORM News*. A escolha desses portais foi em

---

<sup>1</sup>Trabalho apresentado na Divisão Temática IJ1 - Jornalismo, da Intercom Júnior – XIII Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Aluna do 3º semestre do curso de Comunicação Social - Jornalismo. E-mail: tnerica@gmail.com.

<sup>3</sup> Aluno do 6º semestre do curso de Comunicação Social - Jornalismo. E-mail: jrvmendes21@gmail.com.

<sup>4</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação Comunicação, Cultura e Amazônia. Bolsista Capes. Jornalista. Integrante do grupo de pesquisa História da Mídia na Amazônia (MIDIAM) e do projeto de pesquisa “A trajetória da imprensa no Pará: do impresso à internet”. E-mail: jesse.asb@gmail.com.

<sup>5</sup> Professora da Faculdade de Comunicação e do Programa de Pós-Graduação Comunicação, Cultura e Amazônia da Universidade Federal do Pará, líder do Grupo de Pesquisa História da Mídia na Amazônia (MIDIAM). E-mail: netilia@uol.com.br.

função da relevância que possuem em seus estados, pois pertencem a conglomerados de comunicação que estão vinculados a diferentes emissoras de TV nacionais, tais como *SBT, RedeTV!, Globo e Bandeirantes*.

Foi realizada coleta de matérias publicadas nos dias 31 de agosto — data em que o plenário do Senado aprovou o impedimento da então presidente Dilma Rousseff — e 1 de setembro — devido ao fato de que no dia anterior, além do impedimento, também foi realizada a posse de Michel Temer como presidente e, portanto, deduzimos que tais portais ainda estariam publicando com frequência matérias referentes aos eventos ocorridos.

A análise proposta será feita à luz dos conceitos de acontecimento proposto por Quéré (2005), França (2008) e Sodré (2009), e o par enunciado/enunciação de Verón (2004). Analisa-se a partir do enunciado/enunciação, a fim de perceber de que forma os modos de dizer construíram o acontecimento nos portais de notícia escolhidos. Além disso, busca-se entender como um evento histórico do presente se constitui como acontecimento jornalístico nos portais de notícias que tendem a ter uma atualização quase em tempo real dos fatos.

### **O acontecimento jornalístico**

O acontecimento é objeto de estudo da comunicação utilizado para discutir abordagens a respeito das ocorrências dos fenômenos, seus processos de significação e os possíveis efeitos desencadeado nos sujeitos (BECKER, 2017). Louis Quéré (2005), sociólogo francês que se dedica ao estudo deste tema na área da Comunicação, trata da dualidade da natureza do acontecimento: como fato e sentido. Para o autor, um acontecimento se inicia quando sua ocorrência se dá num contexto de espaço-tempo. A partir desta iniciação, afirma Quéré (2005), é possível que o acontecimento passe para a ordem do sentido e dela decorra os processos de apropriação e simbolização dos sujeitos que são afetados por ele.

A perspectiva pragmática traz ao acontecimento uma característica muito importante: a afetação. O acontecimento afeta os sujeitos e é afetado por ele. Ou seja, não é acontecimento se não acontece a alguém (SIMÕES, 2011). O acontecimento permanece, inclusive, extravasando o tempo e o contexto da ocorrência, enquanto produz efeitos sobre os afetados. É a experiência suscitada nos sujeitos que reverbera o acontecimento (BECKER, 2017). Dessa forma, “o verdadeiro acontecimento não é

unicamente da ordem do que ocorre, do que se passa ou produz, mas também do que acontece alguém. Se ele acontece a alguém, isso quer dizer que é suportado por alguém” (QUÉRÉ, 2005, p. 61).

Considerando outra análise deste tema, Muniz Sodré (2009) traz os conceitos de fato e acontecimento. Ele define o fato como uma experiência sensível da realidade, que é o ponto de partida para uma experiência. Já o acontecimento seria uma representação social do fato, marcado pela possibilidade de instaurar uma narrativa (SODRÉ, 2009). A partir desta proposição, entende-se o acontecimento jornalístico como um fato marcado que define a noticiabilidade de um evento por meio de critérios, categorias de organização e controle de fluxo, que garantem valor à notícia (DIAS, 2011).

Os acontecimentos avaliados como importantes são selecionados para virar notícia. As notícias valiosas são as que narram um acontecimento com base no interesse humano. O interesse está vinculado à representação que os jornalistas fazem de seu leitor. A avaliação dos acontecimentos é feita com base nos valores-notícia, qualidades da construção jornalística que possibilitam ver e dizer sobre a realidade social que desencadeia a interpretação do jornalista (AGUIAR; BARONI, 2009). Para Pierre Bourdieu (1997), os valores-notícia são “óculos” por meio dos quais se seleciona e se produz um discurso sobre algo. Os óculos são uma metáfora para a maneira como cada produtor de notícia seleciona o acontecimento que será visto, como ele o vê e como constrói a notícia em cima do que é selecionado (SOARES; OLIVEIRA, 2007).

Tratando da natureza bivalente do acontecimento, Quéré (2005) levanta questões sobre a função da mídia na configuração das coisas que acontecem, trazendo reflexões sobre o acontecimento jornalístico. Os fatos que são públicos implicam nas experiências de um grande número de pessoas. Portanto, o trabalho dos indivíduos que estão na produção de conteúdo midiático possui um potencial impacto social. Tendo acesso aos mecanismos de criação de acontecimentos jornalísticos, esses indivíduos têm uma grande amplitude de alcance (SILVA, 2012).

Uma das funções do trabalho jornalístico é permitir que uma atividade seja observável mesmo que não tenha sido presenciada. Dessa forma, um acontecimento torna-se significativo ao ganhar espaço na mídia, conferindo-lhe visibilidade e importância. As notícias constroem uma lógica e uma cronologia acessível a um grande número de pessoas (SILVA, 2012).

O acontecimento possui poder revelador. Cria um contexto institucional de sentidos que mobiliza e convoca indivíduos e lhes exige um posicionamento (FRANÇA;ALMEIDA, 2008). Nesse contexto,

ele emerge como um fenômeno que cria condições renovadas de interpretação da realidade circundante e do campo problemático no qual ele toma forma. Ao acionar novos quadros de sentido, o acontecimento ilumina diferentemente uma situação e alarga o horizonte dos possíveis (FRANÇA; ALMEIDA, 2008, p. 5)

Em outras palavras, um evento torna-se um acontecimento a partir dos enunciados utilizados para o descrever. Estimulados pelo enunciado, surgem ecos e aparecem outros dizeres, outros fatos relacionados. (SOUSA;FERNANDES, 2011).

De acordo com Verón (2004, p. 217), “um ato de enunciação é um ato de conferência, da atribuição conjunta de sentido às palavras”, ou seja, a enunciação é o ato da fala ou o(s) modo(s) de dizer entre enunciador/locutor e o alocutário/receptor.

“Todo suporte de imprensa contém seu dispositivo de enunciação (...) no caso da imprensa escrita, denominaremos esse dispositivo de enunciação de contrato de leitura” (VERÓN, 2004, p. 218). Para Verón (2004, p. 216), estudar o contrato de leitura não implica em deixar de lado o conteúdo, pois o “mesmo conteúdo pode ser enquadrado por modalidades de enunciação muito diferentes”. A exemplo disso, como analisaremos aqui, o mesmo fato (impeachment da presidente Dilma) foi noticiado por diferentes empresas de comunicação, cada uma com uma produção diferente de sentidos.

O jornalismo feito nos portais de notícias caracteriza-se primordialmente pela velocidade da notícia. Para este, não existe limite de distância ou de tempo. Cada acontecimento é noticiado quase que imediatamente (SILVA, 2013).

### **O jornalismo em rede: os portais de notícia em Manaus e Belém e a cobertura do *impeachment* da presidente Dilma.**

Portais de notícias são definidos como *websites* de notícias *online* que oferecem conteúdos editoriais variados, classificados em seções temáticas, semelhantes aos dos veículos impressos. Os conteúdos incluem boletins, notícias, reportagens, comentários, etc. Os portais direcionam e dão um pouco de sentido à grande quantidade de informações que estão na internet (HERSCOVITZ, 2009).

Os mais bem-sucedidos portais de notícias brasileiros tendem a pertencer à grandes organizações de mídia, que possuem diversas empresas do ramo de comunicação, de diversos meios. Estas possuem recursos e prestígio já estabelecidos perante o público usuário da internet (HERSCOVITZ, 2009).

*No Amazonas...*

O portal *A Crítica* pertence à Rede Calderaro de Comunicação, sediada em Manaus, Amazonas. É derivado de um dos jornais impressos da Rede, o periódico *A Crítica* (1949). A Rede Calderaro possui emissoras de rádio, emissoras de televisão, uma afiliada à *TV Record* e outra à *RedeTV!*, dentre outros canais de comunicação (Rede Calderaro de Comunicação, 2017).

O portal de notícias *Em Tempo Online* faz parte do Grupo Raman Neves de Comunicação, um conglomerado de mídia do Amazonas, com sede em Manaus. Além do portal, fazem parte do grupo a *TV Em Tempo*, afiliada do *SBT*, o jornal *Amazonas Em Tempo* (1987), a *Nativa FM Manaus* e a web rádio *Em Tempo*, além da *TV Em Tempo Parintins*, entre outros veículos (Grupo Raman Neves de Comunicação, 2017).

Tomando como exemplo o objeto deste artigo, o processo de *impeachment* da presidente Dilma Rousseff, foi um evento histórico do presente entendido como público e jornalístico. Podemos entendê-lo como um fato de relevância, que gerou um alto grau de turbulência política e social. Ele despertou o interesse e curiosidade das pessoas, e tinha proximidade com o público, além de ser um evento atípico no cenário político<sup>6</sup>.

Nos portais de notícias do Amazonas foram encontradas doze notícias sobre o *impeachment* no dia 31 de agosto. No portal *Em Tempo Online*, foram nove notícias, sendo duas categorizadas na editoria “País”, seis na editoria de “Política” e uma na editoria de “Economia” (Quadro 1). Dessas, apenas uma foi produzida pela equipe do próprio portal; todas as outras eram provenientes de agências de notícias (Agência Brasil e FolhaPress).

A matéria produzida pelo portal, intitulada “Veja como votaram os senadores do Amazonas no impeachment de Dilma”, foi direcionada especificamente ao público do

---

<sup>6</sup> Desde o início do regime republicano brasileiro (1889), três processos de impeachment foram abertos em âmbito federal: em 1953, contra Getúlio Vargas; em 1992 contra Fernando Collor de Mello e em 2016, contra Dilma Rousseff (SALLUM JR.;CASARÕES, 2011).

estado. O enunciador lança para o leitor a oportunidade de verificar a posição dos senadores de Manaus diante da questão do *impeachment*.

Logo depois do título da reportagem, há uma fotografia com as imagens dos três senadores que representam o estado. No texto, foi mostrado que a senadora Vanessa Grazziotin votou contra o impedimento da presidente e os outros dois senadores votaram a favor. A matéria trouxe a fala da senadora, com comentários favoráveis à presidente e explicando porque votou "não". São dedicados dois parágrafos, do total de cinco da reportagem, a citações da parlamentar condenando o processo de *impeachment*. A explicação para o espaço cedido a senadora, dada pelo portal na própria matéria, foi que os outros senadores não se pronunciaram, mesmo sendo procurados pela equipe de redação do portal.

Uma das falas da senadora ratifica o discurso de simpatizantes e defensores de Dilma, que afirmavam a inocência da então presidente diante das acusações que levaram ao processo de *impeachment*: "Não gostam que a gente fale de golpe, mas a gente fala. Um golpe não contra Dilma, mas contra o Brasil e o povo brasileiro". O maior parágrafo do texto foi dedicado a reproduzir novamente uma fala de Vanessa Grazziotin, onde ela faz uma avaliação do presidente recém-empossado Michel Temer, da posse e de como seria o futuro do governo. Como esta avaliação foi negativa, temos uma enunciação do jornal que reforça a importância do evento, transformando-o num acontecimento jornalístico, uma vez que constrói uma enunciação do fato que permite efeitos de sentidos que mostram como o evento muda a lógica do governo eleito, desqualifica o processo. O enunciador reforça o discurso de contrariedade ao processo de *impeachment*.

Quadro 1 - Notícias sobre o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff veiculadas nos portais de notícias *Em Tempo e A Crítica*, no dia 31 de agosto de 2016. Belém, 2017.

<b>Em tempo Online - 31 de agosto de 2016</b>	
Editoria	Matéria
País	Contrários a Dilma comemoram impeachment na avenida Paulista
	Manifestantes contrários ao impeachment fazem protesto no Recife

Política	Após 12 horas de discursos: 44 declaram voto pelo impeachment e 18 contra
	Veja como votaram os senadores do Amazonas no impeachment de Dilma
	Maia: desmembramento de votação do impeachment pode mudar rito contra Cunha
	Com impeachment, Dilma diz que sofreu segundo golpe de Estado na vida
	Por 61 a 20, Senado aprova o impeachment de Dilma
	Inicia último dia de julgamento do impeachment de Dilma Rousseff
Economia	Bolsa e dólar caem em dia de votação final do impeachment
<b>A Crítica - 31 de agosto de 2016</b>	
Cotidiano	Saída de Dilma é dada como certa por jornais estrangeiros
	Impeachment confirmado: Dilma deixa a Presidência
	Ato 'Fora Temer - Manaus é marcado para sábado, no Largo São Sebastião

Fonte: Expediente Grupo..., s.d.

Das três notícias veiculadas sobre o impeachment no dia 31 de agosto de 2016 pelo portal *A Crítica*, duas foram conteúdo produzido pela própria redação do veículo. A única reportagem proveniente de um agência de notícia tratava da previsão que os jornais estrangeiros faziam da saída de Dilma Rousseff da presidência da república. Todas as notícias foram classificadas pelo portal na categoria Cotidiano (Tabela 1).

A primeira delas, cujo título é “Impeachment confirmado: Dilma deixa a Presidência”, inicia falando da trajetória do Partido dos Trabalhadores (PT) nos últimos treze anos no governo do Brasil. O enunciador diz que o PT foi "apeado" do governo, numa referência à compulsoriedade de sua saída, determinada pela votação dos parlamentares.

As palavras usadas no título são taxativas e mostram que o desfecho do processo já era esperado pelo enunciador.



A Constituição Federal afirma que o impeachment ocorre com a perda dos direitos políticos por oito anos, mas a base aliada de Dilma alegou que, como o julgamento ocorreu no Senado, a votação do destaque torna-se uma questão interna corporis, ou seja, uma prerrogativa interna do Senado. Após quase uma hora de debates e pronunciamentos, o presidente da sessão, ministro do STF Ricardo Lewandowski, decidiu acolher o destaque, permitindo a votação desmembrada (FURTADO, 31 de agosto de 2016 online).

No exemplo acima e no seguinte, fica marcada a enunciação defendida em todo o texto, tanto na narrativa dos fatos quando nos uso dos termos jurídicos creditando valor ao acontecimento. Trechos como "...mas a base aliada de Dilma..." e "a gestão petista sangrou" ilustram o posicionamento de que a aprovação do impeachment foi uma consequência merecida para a presidente Dilma diante dos fatos apresentados pelos próprios fatos da trajetória do partido e da presidente, ou seja, o notícia foi construída dentro de um cenário enunciativo que justificava o acontecimento.

Com ampla maioria no Congresso, e tendo como vice Michel Temer, presidente do PMDB, [...] o governo Dilma experimentou em 2013 o clamor das ruas, [...] com uma explosão de bandeiras, a mais visível, o combate à corrupção, e tipo de novo de mobilização impulsionada pelas redes sociais. Trincado com a eleição que dividiu o País, a gestão petista sangrou com os efeitos da crise econômica, a adoção de medidas impopulares como o aumento de combustíveis, a sucessão de escândalos, prisões preventivas e delações premiadas da Operação Lava Jato (FURTADO, 31 de agosto de 2016 online).

No dia seguinte à conclusão do processo de *impeachment* de Dilma Rouseff, o número de notícias publicadas sobre o tema nos dois portais de notícias diminuiu consideravelmente. Quatro matérias foram veiculadas nos portais analisados (Quadro 2). No *Em Tempo Online*, em 1 de setembro de 2016, as três reportagens que tratavam do *impeachment* foram produzidas por agências de notícias. Duas versavam sobre questões políticas ligadas ao processo e uma considerava a repercussão econômica pós-*impeachment*.

Quadro 2 - Notícias sobre o processo de impeachment da presidente Dilma Rouseff veiculadas nos portais de notícias Em tempo e A Crítica, no dia 01 de setembro de 2016. Belém, 2017.

<b>Em tempo Online - 01 de setembro de 2016</b>	
Editoria	Matéria



Política	Defesa de Dilma pede anulação do impeachment no Supremo Tribunal Federal
	Venezuela congela relações com Brasil após impeachment e Itamaraty reage
Economia	Bolsa e dólar caem em dia de votação final do impeachment
<b>A Crítica - 01 de setembro de 2016</b>	
Cotidiano	Impeachment de Dilma divide opiniões na América Latina

Fonte: Expediente Grupo..., s.d.

Sobre a produção do conteúdo, o mesmo aconteceu no portal *A Crítica*. Foi veiculada apenas uma notícia sobre o *impeachment* no dia 1 de setembro e esta era oriunda de uma agência.

O trabalho efetuado pelas agências de notícias influencia na rotina de produção e na lógica de distribuição das informações. As grandes agências de notícias são integrantes dos principais conglomerados de mídia brasileiros. Em geral, elas destinam notícias exclusivas ou furos jornalísticos para os principais periódicos de seus grupos de comunicação (OLIVEIRA, 2013). As outras notícias são distribuídas para os clientes das agências, que se encarregam de fazê-las chegar aos leitores (FLOR;BOMFIM, 2005).

Flor e Bomfim (2005) apontam alguns pontos negativos da utilização de conteúdo de agência de notícias. Um deles é que a figura do jornalista do veículo, naquele momento e em relação ao acontecimento em questão, desaparece. Outro problema é que as matérias não são contextualizadas para o cenário regional. Uma vez que a agência distribui a matéria para diversos veículos, elas precisam ter um enfoque genérico.

Em outras palavras, o evento do impedimento foi pautado mais a partir das agências, constituído acontecimentos jornalísticos homogêneos. No entanto, houve a preocupação de trazer um certo fator proximidade regional em algumas matérias, estratégia enunciativa que incorporou a localidade com o todo nacional a partir do local de fala do enunciador e dos destinatários.

*No Pará...*

O portal *ORM News* pertence às Organizações Rômulo Maiorana e tem a sede em Belém. Além do portal, a empresa é filiada a Rede Globo e possui também rádios FM e o jornal impresso de circulação diária, *O Liberal* (1946), como é apresentado em seu portal de notícias (Portal ORM, 2017).

O portal *Diário Online* deriva do jornal impresso *Diário do Pará* (1982) e pertence ao grupo *RBA* de Comunicação, da família do senador Jader Barbalho. Com sede em Belém, o grupo também dispõe de rádios AM e FM e um canal de televisão afiliada à rede *Bandeirantes*, a *RBA TV* (GRUPO DIÁRIO ONLINE, 2011).

Das 10 notícias veiculadas pelo portal *ORM News*, 7 foram no dia 31 de agosto e 3 foram no dia 1º de setembro de 2016. Apenas uma notícia, do dia 31, tem assinatura da redação. As outras matérias foram assinadas por *O Globo*, *G1* – Portal de Notícias da Globo e Agência Brasil.

Imagem 1: Matéria do portal ORM em 31 agos. 2017

## Mesmo sem mandato, Dilma Rousseff terá regalias

Oito servidores públicos continuarão acompanhando a ex-presidente

Por: Da Redação  
Em 31 DE AGOSTO, 2016 - 18H17 - POLÍTICA



Sem mandato, Dilma Rousseff perde a remuneração mensal bruta de R\$ 30.934, além do cartão alimentação e plano de saúde da Presidência da República. A petista também perde o direito de moradia em residências oficiais, uma vez que o Palácio da Alvorada e Granja do Torto estarão a disposição do presidente Michel Temer.

A última viagem de Dilma utilizando a aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB) terá Porto Alegre como destino – o que deve ocorrer no próximo final de semana. Já na capital gaúcha, a petista não mais poderá utilizar o transporte presidencial.

Assim como ocorre com os ex-presidentes José Sarney, Fernando Collor, Fernando Henrique Cardoso e Lula, Rousseff terá direito a dois veículos oficiais com motoristas pagos pela Presidência da República. A petista também contará com seis servidores públicos – quatro seguranças e dois assessores pessoais -, além dos dois motoristas.

Os pertences pessoais da ex-presidente serão levados do Alvorada à Porto Alegre em no máximo 30 dias, com traslado pago pela Presidência da República. Embora tenha sido criada uma aposentadoria a ex-presidentes em 1969, este direito foi revogado em 1988, com a promulgação da atual Constituição Federal.

Fonte: *ORM News*

As 8 notícias encontradas no portal de notícias *Diário Online* seguem um padrão semelhante com o encontrado no portal *ORM News*: matérias assinadas por Folhapress, Agência Brasil, ou matérias com informações da *Band* e de “Metro Jornal”. Apenas uma notícia é assinada com a sigla característica do portal *Diário Online* (DOL). A reportagem assinada pelo portal *Diário Online* tem o título “Assista a votação do Impeachment no senado”. Na matéria há uma breve explicação sobre o processo final de *Impeachment*, os próximos passos do rito e um vídeo da votação, que era transmitida ao vivo no dia 31 de agosto de 2016.

Imagem 2: Matéria do portal ORM em x agos. 2017  
**Após posse, Michel Temer embarca para a China**

De olho nos investidores, presidente participa de reunião do G20

Por: Redação ORM News  
Em 31 DE AGOSTO, 2016 - 17H35 - POLÍTICA



Após a rápida cerimônia que marcou a efetivação de Michel Temer no cargo de presidente da República, ele prepara as malas e embarca ainda hoje para a China, onde participa da reunião do G20. Entre os objetivos da visita ao oriente está o estreitamento das relações com investidores visando futuros acordos bilaterais.

**Dilma**

Sem mandato, Dilma Rousseff perde a remuneração mensal bruta de R\$ 30.934, além do cartão alimentação e plano de saúde da Presidência da República. A petista também perde o direito de moradia em residências oficiais, uma vez que o Palácio da Alvorada e Granja do Torto estarão a disposição do presidente Michel Temer. A última viagem de Dilma utilizando a aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB) terá Porto Alegre como destino – o que deve ocorrer no próximo final de semana. Já na capital gaúcha, a petista não mais poderá utilizar o transporte presidencial.

Assim como ocorre com os ex-presidentes José Sarney, Fernando Collor, Fernando Henrique Cardoso e Lula, Rousseff terá direito a dois veículos oficiais com motoristas pagos pela Presidência da República. A petista também contará com seis servidores públicos – quatro seguranças e dois assessores pessoais -, além dos dois motoristas. Os pertences pessoais da ex-presidente serão levados do Alvorada à Porto Alegre em no máximo 30 dias, com traslado pago pela Presidência da República. Embora tenha sido criada uma aposentadoria a ex-presidentes em 1969, este direito foi revogado em 1988, com a promulgação da atual Constituição Federal.

Fonte: *ORM News*

Para análise, utilizaremos as seguintes matérias: “Após posse, Michel Temer embarca para a China”, “Mesmo sem mandato, Dilma Rousseff terá regalias” e “Dilma mantém benefícios como ex-presidente”. As duas primeiras são do portal ORM *News* e a última é do *Diário Online*. Nos dois últimos casos citados, as matérias apresentam o mesmo acontecimento, que seria o fato de Dilma Rousseff manter os benefícios mesmo após deixar a presidência. Assim, as modalidades de enunciação de cada portal de notícias constrói a suas narrativas a partir de um mesmo acontecimento.

A matéria sobre a viagem de Temer à China apresenta um parágrafo contendo quatro linhas relatando a participação do então presidente na reunião do G20 buscando estreitar relações com investidores para formar futuros acordos bilaterais (Imagem 1).

Na mesma página segue um texto com o subtítulo “Dilma”, que descreve quais benefícios a ex-presidente Dilma Rousseff perderá sem o mandato, como a remuneração mensal, cartão alimentação e plano de saúde e descreve também quais “regalias” ela manterá, da mesma maneira que ocorre com outros ex-presidentes. Minutos depois, o texto foi reutilizado em outra matéria do mesmo portal, com o título “Mesmo sem mandato, Dilma terá regalias”.

Já no portal *Diário Online*, uma matéria com o mesmo conteúdo político e abordando o mesmo acontecimento jornalístico tratado na matéria sobre Dilma manter regalias no *site* ORM *News*, com o título “Dilma mantém benefícios como ex-presidente”. A estrutura enunciativa presente na matéria do portal *Diário Online* se diferencia por começar a matéria com o que o portal *ORM News* encerra a sua, que é mencionar o fato de que outros ex-presidentes possuem o mesmo benefício.

Outra mudança na estrutura da matéria do *Diário Online* é a divisão em tópicos sobre quais benefícios a ex-presidente irá perder, como transportes, salário, assessores e entre outros, deixando visualmente mais organizado.

Quais motivos estariam por trás dessa escolha editorial? A frase “mesmo sem mandato” estaria ali para causar estranheza no leitor/destinatário no fato de que Dilma manterá regalias/benefícios mesmo não sendo mais presidente? Ou se daria apenas pelo fato de se diferenciar do título apresentado pelo portal concorrente, tendo em vista que foram matérias feitas no mesmo dia (31/08/2016) e que o portal ORM publicou a com diferença de aproximadamente quatro horas? O que nos faz levantar esses questionamentos são as nuances do acontecimento, que podem ser modificados por meio do enunciado, diante de certos interesses, sejam eles empresariais ou políticos;

segundo Quéré (2011), embora existam acontecimentos políticos programados para ganhar visibilidade midiática, o consumo desse conteúdo não depende apenas de curiosidade, mas os desfechos e as consequências são o que realmente preocupam. No presente caso, o mesmo acontecimento político serviu para que os dois portais, *ORM News* e *Diário Online*, produzissem matérias onde as principais mudanças foram nas modalidades de enunciação: no caso das matérias dos portais, as diferenças principais são vistas nos títulos e na estrutura das matérias (como a estruturação em tópicos presente no *Diário Online*, ausente no portal *ORM News*), o uso de foto e vídeo (foto em *close-up* do rosto da presidente Dilma Rousseff e vídeo que mostra a votação de *impeachment*), adotado pelo Diário Online.

### **Considerações finais**

Este artigo dedicou-se à análise das notícias veiculadas sobre o *impeachment* da presidente Dilma Rousseff em quatro portais de notícia da região Norte do país sob à luz das teorias do acontecimento.

A análise das notícias sobre o processo de *impeachment*, um acontecimento público e jornalístico, permitiu perceber as perspectivas do enunciador ao construir as reportagens. A notícia é enunciada de modo a atender o cenário enunciativo dos portais de notícias.

Como um acontecimento jornalístico cuja problemática era pertinente à toda população do país, observou-se um alto índice de abordagem, especialmente no primeiro dia analisado, 31 de agosto de 2016, data em que o processo foi concluído. É importante que, cumprindo a função jornalística de tornar de domínio público o acontecimento, possibilita-se à sociedade refletir e criar novos horizontes possíveis, como afirma Quéré (2005).

Uma das estratégias utilizadas foi a retrospectiva da trajetória da ex-presidente de Dilma e do Partido dos Trabalhadores. A estratégia foi uma forma de enunciação que permite inferirmos que o acontecimento jornalístico também pode ser construído a partir da narrativa histórica como uma forma de “contextualização” do fato para que o destinatário da informação se atualize e compreenda o processo da notícia.

O ponto de vista da análise do acontecimento nos permite dizer que sabemos que os acontecimentos serão midiaticizados, divulgados, logo, se tornar de conhecimento público. É evidente que esse acontecimento, que essa manifestação, não foi realizada

apenas para ser reproduzida nas mídias. Ou seja, é preciso que haja um trabalho em cima daquele fato para que se adapte a normas, seja da empresa ou da mídia que irá veicular aquele acontecimento. Por esse motivo, a partir da análise de enunciado e enunciação e a comparação entre os portais de notícia é que podemos ter verdadeira noção de como esse mesmo conteúdo político poderá sofrer modificações e virem a ser acontecimentos que permanecem para além do ato de divulgação da notícia.

## Referências

AGUIAR, L. BARONI, A. **O acontecimento e o sensacional no jornalismo**. Estudos em Comunicação, Rio de Janeiro, n. 5, p.135-149, mai 2009. Disponível em <http://www.ec.ubi.pt/ec/05/pdf/07-baroni-acontecimento.pdf>

BECKER, C. L. **Comunicação e interesse público: o acontecimento Mais Médicos no jornalismo de referência brasileiro**. 2017. 164 p. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2017. Disponível em <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/159685>.

BOURDIEU, P. **Sobre a televisão**. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

BRASIL. **IBGE**. Censo Demográfico, 2010. Disponível em: <[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)>. ... \_\_\_\_\_. **IBGE**. Pesquisa nacional por amostra de domicílios, 2007 – Relatório

CASTRO, A. O; SEIXAS, N. S. A. História, discurso e relações de poder nas páginas de O Liberal. In: Encontro nacional de história da mídia UFOP, 9, 2013, Ouro Preto. *Anais...*

DIAS, A. B. **Pensar o acontecimento: jornalismo, temporalidade em uma perspectiva histórica**. Verso e Reverso, São Leopoldo, v. 60, p.172-182, set-dez 2011. Disponível em <http://revistas.unisinos.br/index.php/versoereverso/article/viewFile/ver.2011.25.60.04/598>

EXPEDIENTE Grupo Diário do Pará. Disponível em <http://www.diarioonline.com.br/expediente.php> Acesso em 12 jul. 2017.

EXPEDIENTE Portal ORM News. Disponível em <http://www.ormnews.com.br/expediente> Acesso em 12 jul. 2017

EXPEDIENTE Rede Calderaro de Comunicação. Disponível em <http://www.acritica.com/sobre/expediente#> Acesso em 12 jul. 2017.

EXPEDIENTE Grupo Raman Neves de Comunicação. Disponível em <http://www.emtempo.com.br/expediente/> Acesso em 12 jul. 2017.

FLOR, G. BOMFIM, F.M.A. As agências de notícia como fonte de informação no jornal Último Segundo. In: ENDOCOM XV, 2005. Rio de Janeiro, RJ. Disponível em <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2005/resumos/R1754-1.pdf>

FRANÇA, V. ALMEIDA, R. O acontecimento e seus públicos: um estudo de caso. Contemporânea, v. 6, n. 2, dez 2008. Disponível em [http://www.fafich.ufmg.br/gris/images/O%20acontecimento%20e%20seus%20publicos\\_um%20estudo%20de%20caso.pdf](http://www.fafich.ufmg.br/gris/images/O%20acontecimento%20e%20seus%20publicos_um%20estudo%20de%20caso.pdf)

FURTADO, A. Impeachment confirmado: Dilma deixa a presidência. A Crítica. Manaus, ago 2016. Disponível em <http://www.acritica.com/channels/cotidiano/news/impeachment-confirmado-dilma-deixa-a-presidencia>

OLIVEIRA, H.M.G. A natureza do furo de reportagem: da perspectiva histórica para uma construção teórica. In: Encontro Nacional de História da Mídia, IX, 2013. Ouro Preto, MG.

QUÉRÉ, L. **Entre facto e sentido**: a dualidade do acontecimento. Trajectos. Revista de Comunicação, Cultura e Educação, Lisboa, n. 6, p. 59-75, 2005.

QUÉRÉ, Louis. Por uma abordagem pragmatista dos acontecimentos. Revista do programa de pós-graduação da escola de comunicação da ufrj. Dossiê: comunicação e catástrofe, v. 14, n. 02

SALLUM JR., B. CASARÕES, G.S.P. O impeachment do Presidente collar: a literatura e o processo. Lua Nova, 82, 163-200, São Paulo, 2011.

SILVA, M. S. O Acontecimento e a atividade jornalística. Anagrama, São Paulo, ano 5, ed. 3, mar-mai 2012. Disponível em [www.revistas.univerciencia.org/index.php/anagrama/article/download/8132/7496](http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/anagrama/article/download/8132/7496)

SILVA, V.S. Jornalismo on-line e os portais de notícias de João Pessoa-PB. 2013, 47 p. Monografia (Graduação em Jornalismo) - Departamento de Comunicação Social, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013. Disponível em <http://www.ccta.ufpb.br/cj/contents/tcc/jornalismo-on-line-e-os-portais-de-noticias-valeria-sinesio-da-silva.pdf>

SIMÕES, P G. “A potencialidade do conceito de acontecimento para a análise da imagem pública das celebridades”. Revista Líbero, v. 14: 129-140. 2011. Disponível em <https://casperlibero.edu.br/wp-content/uploads/2014/05/9-A-potencialidade-do-conceito-de-acontecimento-para-a-analise-da-imagem-pública-das-celebridades.pdf>

SODRÉ, M. **A narração do fato: notas para uma teoria do acontecimento**. Petrópolis, Vozes, 287 p. 2009.

SOUSA, W.K.M. V. FERNANDES, E.M.F. O humor: enunciado, enunciação e produção de sentido. Linguagem, São Carlos, ed. 16, jan-mar, 2011. Disponível em [http://www.letras.ufscar.br/linguasagem/edicao16/art\\_sousa\\_fernandes.pdf](http://www.letras.ufscar.br/linguasagem/edicao16/art_sousa_fernandes.pdf)

VERÓN, E. Quando ler é fazer: A enunciação no discurso da imprensa escrita. In: VERÓN, E. **Fragmentos de um tecido**. São Leopoldo: Unisinos, 2004. p. 215-138.